

# A NOVA ERA

31  
Dezembro  
1980  
Ano LIV  
N.º 1569

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" - REDATOR: AGNELO MORATO - GERENTE: VICENTE RICHINHO  
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14.400, FRANCA - SP - BRASIL

## A volta do Cristo precedida por terremotos

"... e haverá FOMES e TREMORES de TERRAS em VÁRIOS LUGARES".  
(Mat. XXIV: 6-7)

Theodomiro Rossini

NOTA: Destaques em maiúsculas são nossos.  
(\*) — Apocalipse: III: 20

Vamos admitir que as palavras do Velho Testamento devam ser interpretadas textualmente. Nestes casos, para Noé e sua família, o mundo foi julgado por Deus através do Dilúvio Universal.

Para Ló e sua curiosa esposa, o julgamento do mundo parecia ter se iniciado com a destruição de Sodoma e Gomorra.

Por sua vez, se Moisés fosse vaidoso e autoritário, talvez se considerasse o Juiz do Mundo, pois muitas vezes demonstrara superioridade àquele duvidoso deus que se arrependia do que fazia constantemente.

Elias teria suposto que o mundo entraria em julgamento tão logo raptado pelas Inteligências Espaciais.

Davi, por sua vez, achava que poderia, Julgar o Mundo, sempre que assassinava na guerra mais pessoas que Saul.

Salomão, por seu turno, supunha que o Juízo Final poderia se dar a qualquer momento, visto que, ao inaugurar uma Casa finita, para um Deus Infinito, mereceu a presença física de um deus que baixara nos holocaustos sobre o Altar.

Herodes fora mais durão! Temendo perder seu Trono e o domínio do mundo, o qual poderia julgá-lo como bem entendesse, determinou a matança da criança, mas uma criança predestinada escapara à sanha do sacripanta monarca.

Europeus e asiáticos viram o Julgamento do Mundo estampado no pavoroso episódio de Herculano e Pompéia. Antes, quando o planeta alcançara o primeiro milênio, todos se inquietavam com as falsas notícias espalhadas pelo sacerdócio organizado, de que o Mundo se acabaria exatamente à meia noite do ano 1.000.

Principalmente para os povos que habitavam a Península Ibérica, o Julgamento do Mundo se efetuava através de um Tribunal de criminosos frios e implacáveis, que por mais paradoxal que possa parecer se denominava Santo Ofício.

Para os pacificadores, o Julgamento do Mundo se desenvolveu em dois períodos de destruições e lágrimas, com as guerras 1914/18 e 1939/45.

Naquele mesmo ano, pensou-se que o Julgamento Final do Mundo fora a vitória dos Aliados sobre a guerra do Eixo — Alemanha, Itália, e Japão.

E os remanescentes do grande conflito, que não se conformaram com a derrota, viram o Julgamento do Mundo, através da destruição de Hiroxima e Nagazaki pela Bomba Atômica, em 06/08/1945.

Após este sumário e porfuntório devaneio pelos escrínios de nossa história tumultuada, eis que surge neste fim de século os sinais inequívocos do maior e definitivo Julgamento do Mundo. Meditem nisto:

"Haverá guerras e rumores de guerras, FOME e TERREMOTOS em VÁRIOS LUGARES".

— Mateus: XXIV: 6-7.

Pois bem. Guerras e rumores de guerras, fome e pestes sempre houve no mundo, entretanto, TERREMOTOS em VÁRIOS LUGARES simultaneamente, nunca se ouviu dizer, a não ser AGORA, neste final de Novembro de 1980, ocasião em que A TERRA TREMEU no BRASIL, no CHILE, na SÍRIA, na GRÉCIA e finalmente na ITÁLIA, onde os abalos sísmicos estão se dando com intermitência e em grandes proporções.

As palavras do Filho de Deus não podem ser contestadas, por isto somos forçados a reconhecer que O JULGAMENTO DO MUNDO já está.

O eco de sua santíssima voz ecoou pelos séculos e agora podemos ouvi-la ainda mais nítida, advertindo-nos:

"Eis que estou à porta e bato..." (\*)

### A melhor escolha

Todos os que se sentem responsáveis pela educação dos filhos sempre buscam matriculá-los na melhor escola.

Esta é inegavelmente a atitude decorrente do amor dos pais para com os filhos muito amados, uma vez que desejam prepará-los para o futuro - um futuro feliz - como se costuma dizer.

Isto todavia não pode ser encarado apenas sob o aspecto intelectual.

Devemos objetivar a preparação de nossas crianças também em termo de grande futuro.

O futuro imediato e mediato em que pensamos sempre se restringe ao curto espaço do hoje até aos oitenta, noventa ou até mesmo cem anos dos entes queridos.

O grande futuro está ligado sim ao hoje mas não termina na fronteira que o túmulo estabelece com a vida espiritual.

Todos os que sabemos ser uma alma em evolução, aprendemos que a vida atual é um capítulo a mais no livro de nossa vida eterna.

Para esse curso de evolução que nos dará o título de espíritos evoluídos — logo felizes — passamos por vários níveis de aprendizado.

Deus, nosso pai por excelência, escolhe então para nós a melhor escola conforme as nossas necessidades e nosso grau de aprendizado.

Essa escola básica para o s cursos da vida é, sem dúvida, a casa dos pais onde a criatura aprenderá os elementos fundamentais do sentimento e do caráter.

Pai algum ignora aquela fase graciosa dos filhos pequenos que se espelham em tudo que o pai e a mãe fazem. São as pessoas mais importantes para elas, as crianças. Só eles sabem tudo!

Nós, os espíritas, sabemos que naquele corpo frágil está um espírito, muitas vezes mais sábio do que nós, mas que até aos sete anos está numa fase propícia à assimilação dos processos educativos que imprimirão novos rumos ao seu futuro.

Nele ainda não aflorou nem uma de suas anteriores tendências.

A sabedoria divina já estabeleceu assim para que se formem hábitos novos.

Antes que comecem a aflorar em sua mente as tendências adquiridas anteriormente, ela, a criança, aprenderá:

— a noção de respeito que vê os pais cultivarem entre si e com os outros;

— o princípio do amor ao que se faz, fazendo-o com alegria, com espírito de colaboração;

— os princípios religiosos que os pais cultivam dentro do lar, no templo, no trabalho, no convívio com todos;

— a vivência do dever, para com Deus e para com o próximo, que os pais não adiam sob pretexto algum;

— o respeito pelo sexo encarado como energia criadora, logo de função altamente respeitosa e não obscena.

Quanto há para se ensinar nesta escola abençoada do lar!

Quanta responsabilidade para estes mestres sob a forma de pai e de mãe!

Quanto se deve e se pode fazer no recesso do lar para educar os espíritos reencarnados na forma de filhos!

É o lar a melhor escola para que a criança seja educada — sabendo que é amada — logo, aprendendo a ser segura do que é, do que virá a ser.

Ao nos indagarmos sobre a melhor escola onde educar nossas crianças, não tenhamos dúvida de que a melhor escola é e sempre será a casa dos pais, o lar.

Antonietta Barini

## EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Sabendo-se que a evolução educacional se processa dialeticamente, vamos, no nosso trabalho de hoje, verificar como o Prof. J. Herculano Pires, nos seus estudos pedagógicos (1), situa a Educação Espírita no desdobramento histórico.

Segundo sua afirmativa<sup>2</sup>, o Espiritismo se apresenta na ordem geral das concepções humanas como o último elo da cadeia de sistemas educacionais da evolução terrena. Em face dessa afirmação, poderá o Professor nos apresentar, de foma sucinta, uma retrospectiva do processo educacional?

— A Educação Clássica greco-romana formou o cidadão, o homem vinculado à cidade e suas leis, servidor do Império; a Educação Medieval formou o cristão, o homem submisso a Cristo e sujeito à Igreja; à autoridade desta e aos regulamentos eclesiásticos; a Educação Renascentista formou o gentil-homem, sujeito às etiquetas e normas sociais, apegado à cultura mundana; a Educação Moderna formou o homem esclarecido, amante das Ciências e das Artes, cético em matéria religiosa, vagamente deísta em fase de transição para o materialismo; a Educação Nova formou o homem psicológico do nosso tempo, ansioso por se libertar das angústias e traumas psíquicos do passado, substituindo o confessoriano pelo consultório psiquiátrico e piscianalítico, reduzindo a religião a mera convenção pragmática. Nesse rápido esquema temos uma visão do desenvolvimento do processo educacional e de suas consequências. Não pretendemos que seja uma visão perfeita e completa. É apenas um esboço destinado a nos orientar na compreensão do assunto.

Seria justo indentificar-se nesse esboço uma idéia negativa da Educação, no seu processo histórico?

— Se refletirmos a respeito veremos o contrário. Do homem submisso ao Estado ou a Deus, preso a leis, regras e convenções que o amoldam e desfiguram, avançamos para o homem livre do futuro, responsável por si mesmo, que chega a se revoltar contra o próprio Deus no seu profundo anseio de liberdade, mas sempre em busca da sua afirmação como Ser. Essa afirmação é a que nos traz o Espiritismo com as provas científicas da sobrevivência e a perspectiva da imortalidade, com a desmitização da morte, com a racionalização do nebuloso conceito de Deus e de suas relações com o homem, com o esclarecimento decisivo do destino do homem e da razão de ser da vida e suas peripécias.

Como síntese desse processo, quais as perspectivas da tarefa da Educação Espírita na formação do educando, neste limiar da Civilização do Espírito?

— A tarefa da Educação Espírita é a formação de um homem novo. Cabe-lhe, portanto, formar o homem consciente do futuro, que já começa a aparecer na Terra, senhor de si, responsável direto e único pelos seus atos, mas ao mesmo tempo reverente a Deus, no qual reconhece a Inteligência suprema do Universo, causa primária de todas as coisas.

Admite o Professor que a Instituição Educacional — passada e vigente está superada, isto é, não atende mais às exigências das gerações novas?

— Não é mais possível educar as gerações novas segundo nenhum dos tipos anteriores de Educação. Daí a rebeldia que vemos nas escolas, a inquietação da juventude, insatisfeita com a ordem social e cultural, ambas obsoletas, em que se encontram a Educação Espírita se impõe como exigência dos tempos. Só ela poderá orientar os espíritos para a formação do homem novo, consciente de sua natureza e de seu destino, bem como de pertencer à Humanidade Cósmica e não aos exíguos limites da humanidade terrena. Só ela pode nos dar, nesse homem novo, a síntese de todas as fases da evolução, numa formulação superior. Porque o homem espírita — ou o homem-consciente — que essa nova Educação nos dará, será ao mesmo tempo o cidadão, o cristão, o gentil-homem, o homem esclarecido e o homem psicológico, mas na conjugação, de todos esses elementos numa dimensão espiritual e cósmica.

Através dessa abordagem, devemos concluir que o Professor advoga uma adesão geral ao Espiritismo?

— Com isso não queremos dizer que toda a Humanidade se converta ao Espiritismo, mas tão-somente que os princípios fundamentais do Espiritismo serão as coordenadas do futuro, marcando o âmbito conceptual e ético da nova formação educacional. Não foi necessário que toda Humanidade se convertesse ao Cristianismo para que os princípios deste remodelassem o mundo. O mesmo acontecerá com o Espiritismo. A função da Educação Espírita é portanto a de abrir perspectivas novas ao processo educacional, adaptando-se às necessidades novas que surgiram com o desenvolvimento cultural e espiritual do homem. As escolas espíritas — como as escolas cristãs o fizeram, serão os centros dinamizadores da renovação. E a Pedagogia Espírita — como o fez a Pedagogia Cristã — orientará a nova concepção educacional que está nascendo em nossos dias.

Na consecução das suas diretrizes, contará a Pedagogia Espírita com a contribuição de alguma corrente pedagógica contemporânea?

— As correntes avançadas da Pedagogia Contemporânea, como especialmente a do neo-kantismo, representada por Kerschensteiner na Alemanha e René Hubert na França, darão sua contribuição para o desenvolvimento dessa profunda revolução educacional em marcha. Seria bom, por sinal, que os educadores espíritas procurassem aprofundar-se no estudo do *Traité de Pédagogie Générale*, de Hubert, que nos parece um verdadeiro monumento de renovação educacional dentro das coordenadas espíritas.

José Carlos Pereira  
(Do Instituto de Educação e Cultura — Divinópolis - MG)

(1) Revista EDUCAÇÃO ESPÍRITA n.º 6  
Endereço para correspondência  
Caixa Postal 78  
35.500 — DIVINÓPOLIS - MG

# A nação brasileira

A Comissão Nacional Pró Indicação de FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ DE 1981 dirige-se a todos os que em nosso país vivem e trabalham conclamando-os a cerrar fileiras em torno dessa indicação que significa para a nossa Pátria o reconhecimento à obra de paz e fraternidade realizada por CHICO XAVIER e para o resto da humanidade uma prova de boa vontade em favor de um mundo renovado e feliz.

É pequena a biografia de Chico Xavier, embora sua obra seja vasta e sua ação evangelizadora absolutamente marcante para todos nós.

Os pais sem qualquer recurso não podiam dar a Chico Xavier, em Pedro Leopoldo, onde nasceu, senão o trabalho e o sacrifício.

Aos 5 anos de idade, quando mais a criança necessita do carinho do lar, perde a mãe e aos 8 anos já iniciava o trabalho que não parou, ora como tecelão, ora como auxiliar de casa de comércio, ora, afinal, como datilógrafo de uma repartição pública federal — o Ministério da Agricultura — no qual desempenhou essas funções até 1961, quando já transferido para uma dependência desse órgão em Uberaba, Minas Gerais.

Em torno do seu nome juntam-se pessoas das mais variadas classes sociais, de convicções religiosas diversas e de filiação política variada.

É que Chico Xavier não é um dogmático, embora sincero e devotado às suas convicções doutrinárias.

Trabalhando, assim, desprendidamente como um adulto desde os 8 anos de idade para seu sustento e de sua família, de que foi sempre arrimo, ao aposentar-se tinha trabalhado 43 anos ininterruptos.

Aos 17 anos iniciou a recepção psicográfica, contando, assim, com 53 anos de trabalho mediúnico inteiramente gratuito, ou melhor, com o ônus pessoal de grande parte de sua vida, das noites sem dormir, das madrugadas de serão laborioso, de despesas pessoais até mesmo com o material indispensável à transmissão para o papel das manifestações do mundo incorpóreo.

Milhares de pessoas receberam de suas mãos afetuosas e de seu coração cheio de amor o lenitivo, o conselho, a ajuda. Foram atendidas, uma a uma, enquanto suas próprias mãos recebiam sem reclamar o sacrifício que lhe impunha a tarefa, 184 livros, representando hoje, mais de 8 milhões de exemplares vendidos. E o grande volume de dinheiro resultante dessas vendas não passou pelas mãos de quem recebe os livros, pois todo o direito autoral que lhe caberia como médium, num exercício de um direito conexo ao direito de autor é integralmente revertido em favor de entidades assistenciais de todo o Brasil. Com esse dinheiro, muitas creches, asilos,

hospitais, maternidades, ambulatórios gratuitos, albergues foram erguidos e são mantidos em todo o território nacional.

Correm esses 184 livros pelos diversos continentes, já traduzidos para o inglês, francês, espanhol, japonês, italiano, esperanto, grego, tcheco, sendo, inclusive, transcritos em Braille.

Temos o testemunho de milhares de cartas de pessoas que saíram dos túneis escuros do suicídio para a vida de reconhecimento ao cumprimento das tarefas de prova e muitos deixaram as celas tristes dos manicômios, transportados pelas mensagens de amor e de humanidade que através dele os espíritos dirigem aos necessitados do dia-a-dia.

Não queremos enumerar os títulos honoríficos que recebeu de Assembléias Legislativas, de Câmaras Municipais ou de entidades, as mais representativas de todas as classes, pois essa enumeração não seria mais do que o reprisar das observações aqui desenvolvidas com base em fatos e em números.

Os ensinamentos do Mundo Maior justificaram que somente os servos que trabalham gravam no tempo os marcos da evolução e que somente os que se banham no suor da responsabilidade conseguem cunhar novas formas de vida e de ideal renovador.

A Comissão Nacional Pró Indicação de Chico Xavier ao Prêmio Nobel da Paz de 1981 conclama todos os brasileiros, indiferentemente de suas origens culturais, raciais, políticas, religiosas, a participar ativamente dessa campanha que ultrapassa o nome de Chico Xavier para alcançar as alturas do destino comum de nosso povo e de nossa Pátria, projetando pelo mundo afora os raios de luz de nossa representação espiritual, igualmente irradiando para o mundo árido e tecnológico dos nossos dias, a alma simples e boa, humilde e criadora, pacífica e construtiva, do brasileiro, vivendo num território que tem a forma de um coração, preparado para as grandes lavouras do trabalho evangélico.

São Paulo, 10 de maio de 1980.

Freitas Nobre

Divaldo Pereira Franco

Augusto Cezar Vanucci

Marlene Rossi Severino Nobre

Francisco Galves

Encarnação Blasques Galves

Hernani Guimarães Andrade

## Cantinho da consulta

Um novato nas lides espiritistas, trazendo na cabeça, como sói acontecer, um aluvião de dúvidas, escreveu-nos perguntando se o animal, tendo alma que sobrevive ao corpo, pode manifestar-se após a morte, falando através de médium.

Referimo-nos ao leitor Alberto Penteado Arcega, do comércio (não diz de onde e nem pelo carimbo postal conseguimos esclarecimentos a respeito).

Alberto, o animal não pode manifestar-se assim, simplesmente porque não fala. A morte não muda seu estado de irracional. Há quem diga (e você também ouviu) que evocou espírito de animal e obteve resposta, por via da palavra. Pode ser, mas a resposta só poderia ter sido dada, é cediço, por um espírito de homem de boa vontade, interessado somente em ajudar.

O animal não raciocina à semelhança do homem e não tem livre arbítrio. Por outro lado, porém, forçoso é reconhecermos, que o animal faz "coisas" ou toma atitudes que provam que ele não é uma simples máquina. Ao contrário, demonstra que ele tem consciência de sua existência e de sua individualidade, agindo até com determinação.

Estimado leitor Alberto, ouça esta narrativa extraordinária, que a talho de foice acode à nossa conversa epistolar: O "Petit Journal", de 15 de maio de 1886, conta o suicídio de um cão, segundo referência feita pelo "Morning Post". O Sr. Home, dono do animal, morava em Frinsbury, perto de Rochester. Suspeito de estar hidrófobo, era evitado pelo seu dono e familiares. Triste com o tratamento que o legou ao mais completo abandono, deixou o local e procurou a casa de um amigo do seu dono, seu conhecido, que morava em Upnor. Lá também foi sistematicamente recusado. A notícia do seu suposto

mau estado físico havia chegado antes. Restava-lhe afastar-se. Depois, foi visto dirigir-se para os lados de um rio próximo, descer as barrancas deste, soltar um uivo sombrio e entrar nas suas águas, mergulhar e minutos após emergir morto. O cão provou, assim, que não estava acometido de hidrofobia.

"Seu" Alberto, alguns animais tomam atitudes conscientes, mostrando possuir inteligência, mas não lhes é possível, sobrevivendo a morte, dar comunicação mediúnica falada.

Se preciso for, volte. Não se acanhe, Alberto.

Waldemar Timachi

Bibliografia: Livro dos Espíritos e Livros dos Médiuns, do pentateuco Kardequiano, Revista Espírita, ano 1867. E III volume da obra "Allan Kardec", de Zéus Wantuil e Francisco Thiesen, editada pela FEB - Rio.

Os sinos do Natal já nos anunciaram, com muito amor e euforia, uma alvorada nova num novo ano.

Com a Paz do Cristo esperamos palmilhar todos os seus dias, como sempre partilhando com todos os nossos bondosos amigos, assinantes, representantes e colaboradores a alegria espiritual de um convívio cada vez mais fraterno.

A Redação

Movimento  jovem

### BEBEDOURO E A COMENESP

Com muito entusiasmo e interesse, os jovens espíritas da cidade de Bebedouro se preparam para o grande acontecimento que se realizará na Semana Santa que se aproxima: a XV COMENESP. Os organizadores desse movimento estão se desdobrando em esforços para oferecer aos jovens espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo uma programação a contento de todos.

### EVANGELIZE, COLABORE COM A CRIANÇA

De 24 a 31 de janeiro de 1981, a Federação Espírita do Estado de São Paulo promoverá o XII CURSO EXTENSIVO DE PREPARAÇÃO DE EVANGELIZADORES DE INFANCIA, cujo local será a Casa Transfórea, São Paulo, Capital.

### X COEZON

Data definida para a realização da X COEZON (Confraternização Espírita da Zona da Mata de Minas Gerais), cuja cidade escolhida foi MURIAE, no período de 17, 18 e 19 de abril de 1981.

### MENSAGEM DE NATAL

Mais uma vez, no comemorar festivo da data máxima da Cristandade, onde todos se afeiçoam, distribuindo sorrisos e alegrias no calor de um saudar fraterno, a CONCAFRAS-81 felicita a todos os nossos confrades que a integram.

Tenhamos um ANO NOVO DE LUZ!

### JOVENS! EVITAI OS TÓXICOS

Elemento terrivelmente destrutivo, pelos males físicos e morais que causa ao homem, o tóxico é condenado pelas leis humanas e pelas Leis Divinas.

Atentai, ó jovens! para o angustiante apelo que faz o espírito do poeta paulista, Júlio César da Silva (1874-1936), neste soneto psicografado pelo médium Jorge Rizzini, em seu recente livro "Antologia do MAIS ALÉM" em socorro das infelizes vítimas desse horrendo vício:

### TÓXICO

Se do Amor de Jesus, santo e infinito,  
Já tens, leitor, o coração bem farto,  
Hás de lembrar, à noite, em teu quarto,  
Deste apelo que em lágrimas transmito.

O toxicômano! monstruoso e aflito,  
Caminha pelo umbral como um lagarto  
Em convulsões mais fortes que as do parto...  
Na terra quem lhe ouve o horrível grito?

Por ele desço à crosta qual mendigo  
Para implorar um pouco de ternura:  
A ardente prece que farei contigo.

Abre o tóxico a porta da loucura,  
E quem ele arrastou para o Jazigo,  
Que há de sofrer na encarnação futura?  
Nilton A. Orlando

### TODOS DEVEM COOPERAR NESTA CAMPANHA

VALE A PENA DÍVULGAR ESTA MENSAGEM DO "NOSSO LAR" (INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DE AMPARO À CRIANÇA) SEDIADO A AVENIDA ALENCAR CASTELO BRANCO, 2857, EM SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP).

Eis o comovedor texto dessa atividade:  
10 ANOS, órfão. Muitos sonhos na cabeça e poucas chances de realizá-los.

Em todas as brincadeiras de criança, nenhuma delas nunca quer ser bandido.

Ninguém sonha em ser marginal. O seu menino, o seu vizinho também não pensa nisso. Ele sonha em ser médico, talvez engenheiro ou até astronauta, mas nunca marginal. Ele nem sabe o que é ser marginal! E tem todas as chances de aprender. Nós somos uma instituição filantrópica dedicada às crianças órfãs. Dedicamos assim à sua alimentação, saúde, educação e integração social. Na nossa Casa existem muitas crianças, muitos sonhos e poucos recursos.

Por isto estamos pedindo ajuda a todas as pessoas de bom sentimento e que se batizam humanitárias em nome de Cristo".

Al está um convite ao coração de todos. Cooperar com programações desse jaez é estar por dentro das coisas abençoadas por Deus.

"A NOVA ERA"

# Mãezinha, deixe-me nascer!

Mãezinha,  
Escute a suavidade desta canção.  
Sou eu a pedir-te para nascer,  
Beijando-lhe com carinho e gratidão.

Mãezinha,  
Sou pequenino e indefeso,  
Mas sei que me tornarei forte e corajoso.  
Entretanto preciso do teu amor  
Para atravessar o caminho da vida  
Que é longo e pedregoso.

Mãezinha,  
Tenho mãos e pezinhos  
Que Jesus me concedeu,  
Um coração amoroso  
Que do Mestre a mim desceu,  
Mas para sentir o bem  
E distanciar-me do mal,  
Ten amor será a bússola que me guiará  
Na estrada do bem  
Que devejerei palmilhar.

Mãezinha,  
Deixe-me nascer!  
Prometo-lhe que serei luz  
Se tu me amares.

Contigo chegarei às mansões de Jesus!  
Enfim, Mãezinha adorada,  
Sublime será para nós  
Nossa futura morada,  
Cheia de sol e de esperança,  
Por conceberes uma criança.

Adeus, Mãezinha, até breve!  
Acho que conquistei teu coração.  
Entre os acordes dos raios do sol  
E a serenidade da lua,  
Brilham as estrelas que iluminam tua vida.  
Pelo cantinho que me concedeste  
De nascer, forte e belo,  
Neste lar de amor que eu solo  
Com o beijo de minha alma,  
Osculando teu coração,  
Desejando paz, luz, coragem, serenidade  
Ao teu ato de caridade  
Nas páginas deste doirado livro,  
História de minha vida,  
Caminho de redenção.

MEIMEI

(Recebida pela médium Márcia Cunha Soares)



G. A. Silva Velho

(Do Cons. Bras. de Esperanto)

BRASILIA-DF — Segundo carta enviada ao subscritor desta coluna pelo sr. Giuseppe Grattapaglia, delegado geral da Associação Universal de Esperanto, já se inscreveram para participar do 66º Congresso Universal de Esperanto, a se realizar em Brasília em julho de 81, 427 estrangeiros de 43 países e 245 brasileiros.

BRASILIA-DF — O Executivo Nacional da União dos Escoteiros do Brasil (Brasília) acaba de criar em seu seio a COMISSÃO ACESSORA DE ESPERANTO e de nomear para constituí-la os seguintes membros: Josias Ferreira Barbosa e Erasmo Leite Soares (Brasília); Joaquim do Couto (Niterói); Gilberto A. S. Velho (Caçapava); Renato Lemos Diniz (João Pessoa); Elufio Bueno Rodrigues (Sorocaba); e o Juiz de Direito dr. Wilson Veoda (Belo Horizonte), fundador em 1970 do Departamento de Esperanto da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sete Lagoas-MG.

CAÇAPAVA-SP — Na sede da Cruzada dos Militares Espíritas, cujo presidente é o cel. Ary Roncini Moutinho, está transcorrendo um curso de esperanto com aulas aos sábados e às 3ªs feiras, ministradas pelo responsável por esta coluna.

RIO DE JANEIRO-RJ — A editora espírita esperantista "Spirita Eldona Societa "Francisco Valdomiro Lorenz" lançará brevemente ao preço de 300 cruzeiros o seu primeiro ALMANAQUE — Cx. Postal 3.133.

BRASILIA-DF — O Escritório Brasileiro de Turismo (EMBRATUR) lançou recentemente, a cores e inteiramente escrito em esperanto, o prospecto turístico BRAZIL — RAVA TROPICA PARADIZO (Brasil — Encantador Paraíso Tropical). Agora, segundo notícia divulgada pelo VALEPARAIBANO, conceituado jornal de São José dos Campos, os funcionários da Embatur irão frequentar cursos de esperanto, tendo em vista a realização em Brasília, em julho de 1981, do 66º Congresso Universal de Esperanto.

LAVRAS-MG — Em fins de janeiro e começo de fevereiro de 1981, o Lavras Esperanto Klubo e a BEJO (Org. Bras. da Juventude Esperantista (Brasília) estarão promovendo, na Cachoeira da Fumaça, o II Acampamento Esperantista Brasileiro. O primeiro foi organizado pela Organização da Juventude na Ilha Comprida, em fevereiro do corrente ano.

SÃO MIGUEL PAULISTA-SP — O professor de física Genildo Martins Coelho é o novo presidente do ESPERANTO KLUBO ZAMENHOF, o qual tem 33 anos de existência e possui sede própria à rua Idioma Esperanto, 363.

ATENÇÃO ARARAQUARA (SP), CORNELIO PROCOPIO (PR), JALES (SP), INHUMAS (GO) e JUNDIAÍ (SP):

Estamos necessitando urgentemente de representantes nessas cidades, e se o confrade ou confrreira se interessar, escreva para:

Vicente Richinho  
Jornal "A Nova Era"  
Caixa Postal nº 65  
Franca — S.P. — 14.400

PREZADO ASSINANTE:

Quando mudar-se, mesmo de cidade, escreva para nosso endereço, que teremos o prazer de renovar seu endereçamento. Basta fazer o seguinte: escrever para — Jornal "A Nova Era" — Caixa Postal nº 65 — 14.400 — Franca — S.P., e informe apenas o nome, endereço antigo, cidade em que residia, quando for o caso, e o novo endereço em que gostaria de receber o nosso jornal. Além de o(a) confrade(eira) continuar recebendo regularmente nosso quinzenário, ainda receberá alguns números atrasados.

Se por acaso não receber nenhum jornal após 15 dias do envio do novo endereço, dê uma "chegadinha" na agência de Correios e Telégrafos, que talvez eles o estejam devolvendo.

A Redação

AGORA EM FRANCA UMA COMPLETA FARMÁCIA HOMEOPÁTICA.

HOMEOPARMA

= HOMEOPATIA EM GERAL  
= ERVAIS MEDICINAIS

de propriedade de Vera L. Ferrante Araújo

FONE: 723-1734

Rua Couto Magalhães, 2.032 — Esquina com a Rua General Carneiro - Franca - Est. de S. Paulo

## INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S.P.

QUEIROZ — COMERCIO E LAPIDAÇÃO  
DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-  
PRECIOSAS LTDA.

Compra e venda de pedras brutas e lapidadas.

Rua Augusto Marques, 1.785  
Fone: (PABX) 722-2173 — DDD 016  
Franca — Estado de São Paulo  
C.G.C. — 50718824/0001-70  
INSCRIÇÃO — 310 008 070

# NEURAL

DR. CARLOS MARQUES MONTEIRO NETO

Neurologia — Epilepsias — Alterações do Sono  
Departamento de Eletroencefalografia

ATENDIMENTO:

8 às 18 horas de 2.a a 6.a Feiras  
FONE: 722-9817  
Rua Campos Salles, 1578

Dr. José Alberto Touso

Psiquiatria — Psicoterapia  
CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12  
Fone 722-1734 e 722-6221

Dr. Reinaldo Mellem Kairala

CARDIOLOGISTA

Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52  
— Telefone — 722-4380

Dr. José Cesário Francisco Jr.  
Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar  
conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria

Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar  
Consultas com hora marcada - Fone: 722-2571

Falou em tintas,  
falou em pintura  
de prédios:  
vã ao endereço  
certo.



Rua Santos Pereira, 912, fone 722-2978  
CASA DE TINTAS SÃO JOSÉ,  
J. BARBOSA & OLIVEIRA LTDA.,  
preços sem concorrência.

## Casa do Encanador

Tudo para o encanamento  
de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

Móveis Nosso Lar

FONES: 722-3961 - vendas  
722-3954 - vendas  
722-2934 - Estrela

RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1681

## FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro

Frangos Selecionados

Frios em Geral

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Tiradentes N° 1501 - Telefone 722 - 3717

# GALMEN'S

— Calçados com preços diretos da fábrica —

LOJA: Rua Voluntários da Franca, 1373 - Fone 722-4714

# ALLAN KARDEC

"Nascer, viver, morrer, renascer ainda e progredir continuamente, esta é a lei".

Seria muita pretensão de nossa parte, se arvorássemos em biógrafos do insigne CODIFICADOR DO ESPIRITISMO. No entanto, atendendo a um nosso caro companheiro, procuremos coligar dados sobre KARDEC e aqui estamos transcrevendo-os, resumidamente.

Ao nosso entender, as homenagens de ordem puramente humana, impostas ou aconselhadas pela tradição social, nem sempre glorificam o verdadeiro mérito de certos homens excepcionais, porque os louvores do mundo, pela força do hábito, quase sempre se convertem na repetição de elogios vazios e vulgares. O elogio a um homem como ALLAN KARDEC, por exemplo, justamente porque se trata de um missionário na mais exata acepção da palavra, está feito por si mesmo, na extensão de sua obra.

Eis como Zeus Wantuil, em "GRANDES ESPIRITAS DO BRASIL", edição FEB, confirma:

"Hippolyte Léon Denizard Rivail, antes que o ESPIRITISMO lhe popularizasse e imortalizasse o pseudônimo de ALLAN KARDEC, já se havia pois, firmado bem alto no conceito do povo francês, como distinguido mestre da Pedagogia moderna".

Nós, ESPIRITAS, se quisermos realmente homenagear o CODIFICADOR DO ESPIRITISMO, só conhecemos uma maneira que consiste no TESTEMUNHO DE CONSCIÊNCIA, que todos nós devemos dar, em quaisquer situações, sem o que, as nossas melhores homenagens serão inócuas.

Para que o nome de um homem se conserve impoluto na consciência da posteridade, por mais modesta que tenha sido as suas desilusões, basta que esse homem simbolize uma IDEIA. Assim, pois, a glorificação dos autênticos missionários, os verdadeiros apóstolos, tanto da ciência, como da FÉ, tanto os defensores de uma idéia nobre, como os anônimos EXEMPLIFICADORES DO AMOR AO PRÓXIMO, não carece de honras oficiais, laúreas acadêmicas ou consagrações da Humanidade, porque a grandeza dos Beneficentes da Humanidade está no espírito e não, como parece, nas homenagens ditadas pelo precário julgamento variável, incerto, desculpável, justamente por ser humano.

Quem foi, afinal, ALLAN KARDEC?

Eis a pergunta ainda formulada, quase sempre, pelas pessoas pouco esclarecidas quanto ao ESPIRITISMO.

Torna-se necessário, pois dizer quem foi o CODIFICADOR DO ESPIRITISMO. Foi um médico, um pedagogo, nascido em Lion, na França, no dia 3 de outubro de 1804 e, desencarnado em Paris, na França, no dia 31 de março de 1869. Seu verdadeiro nome, como já foi dito, é — HIPPOLYTE LEON DENIZARD RIVAIL, mas trocou esse nome pelo pseudônimo de ALLAN KARDEC, em virtude de razões do seu pretérito, explicadas pela TEORIA DA REENCARNAÇÃO. Educador, antigo discípulo de Pestalozzi, poliglota, autor de diversos trabalhos didáticos, membro da Academia de Arrás, ALLAN KARDEC iniciou suas pesquisas acerca dos fenômenos espíritas, em 1855, tendo publicado, em 18 de abril de 1857, "O LIVRO DOS ESPIRITOS", que é o aspecto filosófico da DOCTRINA ESPIRITA. O último livro publicado por Allan Kardec foi "A GENESE", em 1868. Seus manuscritos foram publicados em "OBRAS PÓSTUMAS".

Sobre o significado da CODIFICAÇÃO, Pedro Franco Barbosa, em "ESPIRITISMO BASICO", excelente obra, nos esclarece:

"Deve-se a ALLAN KARDEC a CODIFICAÇÃO DO ESPIRITISMO ou DOCTRINA ESPIRITA ou dos ESPIRITOS, isto é, a reunião de seus PRINCÍPIOS BÁSICOS e de suas NORMAS GERAIS em livros (códigos), de acordo com as respostas e explicações dadas pelos Espíritos às numerosas indagações que lhe foram feitas".

Podemos considerar como o PENTATEUCO ESPIRITA, as cinco obras básicas, que todo e qualquer iniciante no ESPIRITISMO deve conhecer (ESTUDAR); bem como, todo ESPIRITA, a fim de adquirir, através dos PRINCÍPIOS BÁSICOS e das NORMAS GERAIS, a FÉ RACIOCINADA indispensável. São eles: "O LIVRO DOS ESPIRITOS", "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", "LIVRO DOS MEDIUNS", "O CEU E O INFERNO", e "A GENESE".

Só assim entenderemos claramente a citação de ALLAN KARDEC, contida em "O LIVRO DOS ESPIRITOS", como segue:

"Pelo ESPIRITISMO deve a HUMANIDADE entrar em uma nova fase, a FASE DO PROGRESSO MORAL, que lhe é consequência inevitável".

Apesar de toda a incompreensão e de todas as lutas e de todos os preconceitos, quanto às verdadeiras finalidades do ESPIRITISMO, Allan Kardec — o CODIFICADOR, continua a crescer e elevar-se espiritualmente, na consciência de seus seguidores, através do tempo. Sua obra continua a iluminar o mundo, religando a criação ao CRIADOR.

E, para encerrar, transcreveremos, de André Moreil, em "VIDA E OBRA DE ALLAN KARDEC", as seguintes palavras:

"Se o ESPIRITISMO transformou-se em doutrina filosófica, dotada de estrutura e fisionomia moral, deve-o incontestavelmente a ALLAN KARDEC.

Com efeito, foi em grande parte devido à cultura daquele que ia adotar o nome de ALLAN KARDEC, à sua experiência, à sua formação lógica e científica, que o ESPIRITISMO incipiente dos meados do século XIX transformou em verdadeira doutrina e em filosofia com pretensões científicas. Para melhor explicar o advento e a fisionomia do ESPIRITISMO, é necessário compreender a vida — toda a vida — de ALLAN KARDEC, seu passado profano ou laico. Jamais uma vida mostrou-se mais decisiva na elaboração de uma doutrina; vida de um homem cuja sinceridade, honestidade e responsabilidade intelectual e moral se mantiveram acima de qualquer crítica".

"Nascer, viver, morrer, renascer ainda e progredir continuamente, esta é a lei".

A. Palhares

## Caminhos

"Eu sou o caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai, senão por mim".

Diga-me qual o caminho que percorres hoje e dirte-ei aonde estarás amanhã!

Jesus, nosso Mestre e Senhor, foi tão explícito e categórico: somente seguindo-lhes as pegadas poderemos ir ao Criador.

Sabemos, no entanto, que o viver conturbado dos homens do mundo cria caminhos fascinantes, que quase sempre tiram do rumo certo os imprevidentes.

Com a tola desculpa de que o MUNDO EVOLUIU e os TEMPOS MUDARAM, os modernos inovadores complicam-se, tomando áspersos desvios que os levarão por certo ao encontro de decepções, sofrimentos e lágrimas!

Quantos filhos de Deus que se dizem cristãos, estão trilhando o caminho do erro, tão somente porque estão dentro de uma rotulagem religiosa, sem que tenham dentro de si um pouco de religiosidade!

O conceito de liberdade entendido e aceito por muitos é um absurdo! Não se pode aceitar liberdade sem responsabilidade...

A velha expressão O MUNDO É DOS VIVOS é completamente falsa. O mundo é de todos, pois foi criado para servir de escola aos alunos insipientes que ainda somos. E, sabemos que o aluno conhecido como o "vivo", quase sempre retorna à mesma sala de aula, recapitulando as lições.

Não se pode pretender que o mundo se transforme de uma hora para outra, como num passe de mágica. Os maus costumes adquiridos através dos tempos, somente com muito tempo e esforço de cada um conseguem ser aliçados.

O importante para cada um de nós é a conscientização de que somos espíritos imortais em busca de aperfeiçoamento. "Perfeição é a meta, reencarnação é o caminho", diz Emmanuel o Iluminado Mentor de nosso querido Chico Xavier. Pois, se não seguirmos o caminho indicado pelo Cristo, através de muitas e muitas reencarnações, teremos que retornar à face da Terra, até que realmente tenhamos aprendido, semelhante ao aluno reprovado nos exames finais.

Qual o caminho que segues? Terás realmente tomado o rumo certo?

Talvez o caminho que percorres te propicie felicidade e prazer; no entanto, ousamos perguntar:

Tua felicidade é real? Que condições terás como espírito se teu corpo vir a falecer amanhã?

Teu caminho pode assegurar-te poder e destaque social; no entanto, na hora de despojar-te do corpo perecível, será que não sentirás remorsos pensando naqueles que espezinhastes e naqueles tantos outros que podias ajudar e não o fizestes?

Saibas, meu amigo, que todas as vezes que retornamos à terra usando uma vestimenta carnal, deixamos aqui as marcas de nossa presença. Pela condição atual de nosso planeta, concluímos que até agora só temos deixado maus costumes, aumentando e muito os que já imperam em nossa sociedade.

A melhoria do mundo começa com a nossa melhoria íntima, pois, nosso lar, que é um mundo em pequena dimensão, torna-se mais espiritualizado quando tornamo-nos melhores.

"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai, senão por mim".

Cristo traçou-nos o Caminho Perfeito. Seguir-o ou não será nosso problema.

Mogi Guaçu, 16 de novembro de 1980.

Antônio Lúcio

# Mensagens de solidariedade

A Diretoria da Fundação Espírita "Allan Kardec", a Fundação Espírita "Judas Iscariotes" e nosso jornal receberam estes dias inúmeros telegramas e comprovadas de solidariedade cristã pelo passamento do nosso querido companheiro José Russo. Entre muitos outros, destacamos as mensagens recebidas de nossos confrades: Lauro Enderle, de Pelotas (RS); dr. José Pereira Brasil, de S. J. do Rio Preto (SP); jornalista Vicente S. Netto, Carlos Ibaê Morato, Demetri Namj Netto, Pedro A. Valvano, de São Paulo; C. E. "Bezerra de Menezes", de Catanduva (SP); Antônio J. Azevedo, de Nanuque (MG); Câmara Municipal de Batatais; Câmara Municipal de Franca (SP); Câmara Municipal de Rifaina (SP); Vereador Moacir Lima, de Franca; Rotary Clube de Franca; Centro Espírita "Amor e Caridade", de Batatais (SP); União Kardecista e Centro Esp. "Eurípides Barnasulfo", de Ribeirão Preto (SP); Loja Maç. "Independência III", de Franca (SP); Manoel Gonzalez Portela, de Mongaguá (SP); dr. Sétimo Salerno, de Cássia (MG); dr. Clóvis Ramos, prof. José Jorge, Diogo Garcia, Antônio Souza Lucena, do Rio de Janeiro (RJ); Wilson Parisi, de Monte Santo (MG); Dep. Milton Baldochi, de São Paulo; Dep. Federal Freitas Nobres, de Brasília (DF); Diretoria da APAE, de Franca; José Verzola & Filhos Ltda., de Franca (SP); Waldemar Timachi, de Piratinga (SP); Nilton A. Orlando, de Campo Grande (MS); dr. Carlos Baccelli, redator de "A Flama", de Uberaba (MG); prof. Theodomiro Rossini, de Ourinhos (SP); Dimas Lourenço, de Campinas (SP); Alcides Hortêncio, de Mogi-Mirim (SP); Francisco Cintra, do Rio de Janeiro (RJ); Olívio Garcia, de Itápolis (SP); Maria Socorro Leite, de Juazeiro do Norte (CE); Ives da Silveira, de Volta Redonda (RJ), e Agenor Mantovani de Monte Alegre do Sul (SP).

Ainda agradecemos aos jornais "Tribuna de Batatais", "Comércio da Franca", "Diário da Franca", de Franca; "A Folha de Ourinhos", de Ourinhos (SP); "O Clarim", de Matão, SP; "Diário de Notícias", de Ribeirão Preto (SP), pelas notas em sentido fraterno que noticiaram o desencarne desse nosso expressivo e dinâmico confrade.

## Êxito da reunião da ABRAJEE em Matão

Realizou-se nos dias 8 e 9 de novembro p. p. importante reunião regional (Estado de São Paulo) da ABRAJEE, na cidade pequena e bela dos matonenses, próximo a Araraquara.

Houve duas finalidades básicas da mini-reunião: homenagear Cairbar Schutel (1º prefeito e vulto espírita internacional), e apresentação de subsídios para o Regimento Interno dos representantes da ABRAJEE. Foi também lançada a 2ª edição de "UMA GRANDE VIDA" do prof. L. Machado (biografia de Cairbar), pela editora "O CLARIM".

A reunião, com cerca de 40 diretores e representações, contou com a presença de vários diretores do órgão máximo do comunicado espírita, vindos do Rio, diretor presidente Américo Borges, vice Abstal Loureiro, orador da noite prof. José Jorge, também diretor, além do delegado regional e organizador da reunião confrade Pedro Valvano, e vários delegados e representantes do Estado de São Paulo, a maioria de São Paulo, Matão e de várias cidades do interior.

Do programa realizado destacamos: 1) Visita à gráfica "O CLARIM" e Rev. Internacional de Espiritismo, e de várias obras; 2) Palestra sobre a vida de Cairbar, onde o prof. Jorge ressaltou o sesqui-centenário do "O CLARIM" e a obra do homenageado; 3) Visita a Centros e obras sociais espíritas em número de 3, sempre acompanhado por diversos matonenses, como Carlos Olson, Carlos Brito Imbassahy (vindo do Rio), Antoninha Perche (viúva de Watson Campelo), etc.

Finalmente, louvamos o esforço dos confrades de Matão e dos confrades da ABRAJEE pelo excelente espírito de organização e de confraternização.

C. B. Pimentel (ABRAJEE — Santo André)

## Alberto Ferrante Neto

NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA

Consultório: Rua Campos Salles, 1.510

Tel.: 722-8003.

Urgência: HOSPITAL REGIONAL

Tel.: 722-4444.

# Caridade sem valor

Todos nós somos um mundo por si e cada um tem a sua história gravada no tempo e no espaço.

Pertenci a uma família abastada, tendo como base religiosa a Igreja Católica Apostólica Romana.

A princípio quando ainda menina, procurei comungar nos idealismos cristãos do catolicismo.

Mas com a chegada da juventude, outros assuntos tornaram-me uma católica de rótulo, que fugia cada vez mais daqueles preceitos evangélicos que havia aprendido desde cedo em meu lar.

Com o tempo tornei-me esposa de um importante industrial e passei a pertencer a chamada alta sociedade. E nesta alta sociedade alistei-me como voluntária no movimento da APAE em conhecida cidade mineira; cargo importante para mim e para meu marido também.

Convivendo com crianças excepcionais, para mim nunca foi difícil, pois o meu trato para com elas era à distância. Conseguia dinheiro, o bastante achava eu para me tornar importante com aquela caridade que aparecia e me valorizava. Festas, reuniões, estava sempre presente como presidente da referida entidade, recebendo os aplausos do povo de minha cidade.

Inesperadamente adoeci. Uma gripe, pensava eu, coisa passageira. Breve estaria de volta circulando pela vida, em festas e mais festas.

Mas qual foi a minha surpresa. Daquela gripe vi-me atacada repentinamente de um edema pulmonar que libertou-me em poucos dias do corpo-físico, deixando-me em nova vida, em novas dimensões.

Sim, então eu havia morrido. Escutava ainda o choro dos meus, a lamúria e o desespero me invadia. Corria de um lado para outro, dentro de minha casa, procurando como que acalmar os meus familiares. Estranha angústia percorria o meu espírito ao ver-me desatendida nos meus chamados. E não vi outra alternativa senão chorar, pedindo a JESUS em oração que não me abandonasse. Nesta hora, vi-me atendida por uma simpática senhora, que calmamente alisava-me a fronte pedindo-me que me controlasse a fim de melhorar.

Imediatamente veio-me à mente os meus trabalhos à frente de tão famosa entidade. Não podia estar assim sofrendo, afinal eu trabalhei para os pobres e para os doentes. E verdade nunca havia tirado dinheiro do meu bolso, o que achava impossível, pois o dinheiro de meu marido era para o conforto de nossos filhos, seus estu-

dos, suas viagens e diversões. Dinheiro nunca, mas dei a minha atenção de algumas horas, o meu valioso tempo.

E agora o que ganhava com isto? Onde estava aquele DEUS justo e bom, que ampara com o céu, aqueles que praticam a caridade em seu nome?

Como que percebendo ou mesmo lendo as idéias que brotavam em minha mente, misturadas com lágrimas de aflição e desespero, ouvi daquela criatura maravilhosa, que procurava me abraçar, como uma filha, necessitada de amparo e proteção:

"Minha cara Ester, é preciso recomeçar. Tua ficha de trabalho está vazia. Praticaste na Terra uma caridade sem valor. Enquanto recebias em sua casa, a importante mansão que trazia o nome do teu marido, onde os doces, chás e licores percorriam a sua sala luxuosamente decorada, as tuas crianças na entidade a que filias e tinhas missão a cumprir, sentiam o frio da solidão, a presença da angústia em se apresentarem de alguma maneira mutiladas.

Teu coração nunca chorou a dor das crianças excepcionais, pois os teus filhos eram perfeitos. Os carinho de mãe só guardastes para os teus filhos. Aquelas outras crianças bastava a tua ajuda na maneira que podias dar, assim pensavas.

Nunca consolaste as mães daquelas crianças, que muitas vezes traziam o coração em chagas pela dor de ter um filho excepcional.

Agora, Ester, como vês, a tua caridade foi feita para os homens do mundo e lá ficou.

Chegastes no mundo dos espíritos onde só se constrói com o coração e com o amor.

Volte e matricule-se na escola da caridade gratuita, aquela que JESUS nos ensinou. Comece de você, renunciando em amor e sacrificando-te até às lágrimas e a exaustão, procurando afagar as tuas crianças excepcionais.

de humilde servente daquela renomada entidade, onde vou. E para que não erres mais, te será dado o cargo cê será igual a todos sem fortuna e sem nome importante, aprendendo no silêncio a trabalhar na caridade de valor nos caminhos de JESUS".

Naquele instante com a face banhada em lágrimas e o coração em esperança, orei pedindo forças a JESUS a fim de que me auxiliasse no meu retorno à Terra.

(Mensagem recebida pela médium Márcia Cunha Soares)

## Conversão

As palavras, dependendo do contexto, adquirem na linguagem os mais diferentes e até contraditórios sentidos. Eis por que se justifica explicar o que significa, para nós, conversão ao Espiritismo. Pois consideramos-nos convertidos a essa magnífica e providencial filosofia científico-religiosa.

Confessamos humildemente que não nos consideramos dono da verdade. E por isto respeitamos muito, e podemos até chegar a aconselhar — dependendo das circunstâncias e condições pessoais de nossos semelhantes — que este ou aquele permaneça na religião que vem professando com sinceridade, êxito e às vezes muito proveito moral e espiritual.

O próprio Francisco Cândido Xavier, o maior médium do mundo em nossos dias, pontifica sabiamente que cada ser humano, por designio de Deus, permanece e atua, no cumprimento do dever, em determinada religião ou crença filosófica que lhe desperta motivação, conforta e educa satisfatoriamente. A propósito, reconhecemos e proclamamos que o verdadeiro Ecumenismo dos últimos Papas ainda não foi bem definido, e está sendo muito mal praticado — porquanto o Espiritismo, a mais cristã, coerente e útil das filosofias religiosas — se vê constringido a permanecer fora do Ecumenismo como indesejável.

O expediente eficaz, de que estamos necessitando urgentemente, é que se adota harmonizador Descondicionamento Universal relativo, baseado no seguinte critério: combata-se, democrática e bondosamente, de comum acordo, em todas as religiões, o que se evidencia enganoso no mau sentido, isto é, maléfico e prejudicial ao indivíduo e à sociedade. E tolere-se e aceite-se (como hipótese que seja) tudo o mais em cada religião.

Corroborando nossas afirmações, reportemo-nos a Allan Kardec em "O Evangelho Segundo o Espiritismo": "Por mais bela e justa que seja uma idéia, é impossível que reúna, desde o princípio, todas as opiniões. Os conflitos que dela resultam são a consequência inevitável do movimento que se processa, e são mesmo necessários, para melhor fazer ressaltar a verdade. É também útil que eles surjam no começo,

para que as idéias falsas sejam mais rapidamente desgastadas... Todas as pretensões isoladas cairão, pela força mesma das coisas, diante do grande e poderoso critério do controle universal".

Antônio Viotti

## Coluna da fraternidade

Nossa irmã Neusa Nunes Garcia, de São Paulo, nos escreve para expor seu doloroso problema e pergunta, ao mesmo tempo, como explicar tantos desajustes em sua vida.

Assim nos expõe ela: "Sua vida cheia de sonho se desfez no casamento com um homem que nunca lhe tratou com o devido carinho. Em seu noivado, contrariada pelos pais, seu noivo se fazia mais digno de seu amor. Depois, consorciou-se e teve como aumento de suas preocupações uma filha anormal! Agora, parece, o marido deixou-a por outra, enquanto a própria filha obsediada tem crises e lhe bate impiedosamente.

Minha irmã, resumimos o seu relato cheio de dor e, também, de descrença. A senhora se diz espírita e não encontrou explicações, por si mesma, nessa aferência de provas para seu espírito!

Veja bem que essa sua filha é a devolução, quem sabe, do que plantou em outras vidas. Seu marido, por sua vez, levado por outras ilusões, surgiu em sua vida, do mesmo modo, não por obra do acaso.

Leia "O Livro dos Espíritos" e "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec. Atente bem para a lição "Causas anteriores das aflições" e sentir-se-á encorajada a levar sua cruz até o calvário de sua redenção. Seja forte e não esmoreça. Abraça sua filhinha de mente com mais amor ainda, porque sentimos ela é seu testemunho maior nesta existência. Sua cruz, minha filha, tem que receber de sua parte a força dos crentes fortes.

Tudo se condiciona às leis de amor e Deus não deixa ninguém órfão dessa misericórdia.

Zé Ruço (C. Postal 65 — Franca-SP).

## Ao inesquecível companheiro que parte

Meu prezado irmão, Jornalista JOSÉ RUSSO.

As muralhas da morte para ti já se romperam em Portais de Luzes Espirituais para a Vida Eterna.

Se houvesse morte, que seria da vida?...

A Religião Espírita não sonha, porque raciocina.

A Família Espírita, por tudo e bom que realizaste, vem trazer-te o preito sincero e fraterno da gratidão, pelo teu espírito amigo, sincero, fraterno, solícito, exemplificador e empreendedor.

Aqui deste Nordeste, enviamos-te o nosso singelo ramalhe simbólico nas Vibrantes Precos ao Nosso Mestre, Jesus.

Nas tuas constantes tertúlias doutrinárias nas páginas lustrais do Nova Era, semeaste por 40 anos, a firmeza da tua fé raciocinada e inabalável pelos quadrantes do Brasil e no Além-mar.

Alma estuante de júbilo e esperança, foste igualmente um dos semeadores dos ideais da redenção espiritual, com as Luzes da Doutrina dos Espíritos.

Nos procêrnios sociais mantiveste sempre os olhos indenes de lágrimas destrutivas. Mourejaste conosco. Deste-nos exemplos. Apontaste-nos o caminho.

Envolveste a paisagem terrestre em ondas de sincera fraternidade irradiante. Extripaste os focos das contradições. Proscreveste a burocracia religiosa. Asseguraste com os teus empreendimentos uma existência terrestre de empreendimentos dignificantes do conhecimento de todos.

Descobriste o amor puro. Envolveste a paisagem terrestre em ondas de fraternidade irradiante. Almas estuantes de júbilo e esperança, sede igualmente os semeadores das idéias de redenção.

Meditemos o roteiro daqueles que deixaram nomes na memória terrestre por letreiros indicativos do Reino do Senhor.

Amigo e irmão José Russo. A nossa modesta e humilde homenagem que a ti podemos ofertar, são reverências à memória por tudo de exemplos dignificantes à sensível e fraterna, delicada e boa família espírita francesa.

Jorge Borges de Souza (João Pessoa - Paraíba)

## A prova de fé

— Manhã ensolarada, do dia sete de novembro próximo passado, girando em uma pequena casa no bairro da Ponte Alta na cidade de Extrema, Sul de Minas Gerais, vivia uma tranquilidade até que veio interromper por um tremendo susto e desespero.

— Quando uma pequena menina contando com apenas um ano e meio de vida, que se chama Ana Paula, conhecidaíssima como a popular Paulinha por ser uma menina muito esperta e carinhosa.

— Ela filha do casal Waldir e Ana. Ana Paula, sem ninguém saber como foi, ou porque, caiu em um poço de quatorze metros de profundidade e com mais ou menos dois metros de água.

— O tempo sendo curto para o devido salvamento, sendo que na proximidade do poço não havia uma corda sequer. Até que Elizabete, sua tia que estava na casa, teve uma rápida idéia e raciocínio, correu até um caminhão, pois sabia que lá se encontrava uma corda e por sorte achou. Sem perda de tempo, enquanto familiares e amigos gritavam de desespero, Elizabete, sua tia, desceu com rapidez os quatorze metros do talvez sinistro poço.

— Ao chegar em baixo já não via a pequena menina nas águas, pois já tinha ido para o fundo. Elizabete pensou forte... Deus, confio em vós... salve minha sobrinha! Fazendo uma forte pressão com os pés nas águas, Paulinha sobe e Elizabete, sua tia a agarra pela bluzinha e consegue tirar para fora das águas, depois completando o salvamento.

— Encaminhando rápido para o Hospital, com inúmeros exames e tratamento constatou que nada houve de fraturas.

— Qual por um milagre de Deus, somente por milagre de Deus, a pequena foi salva.

Agradecemos a Deus por essa benção e nosso peñhor à caridade divina, também por ser eu tio da queridinha Paulinha.

Obrigado Deus.

Euclon Pedro de Lima

"A NOVA ERA"

ENCONTRO DE  
JORNALISTAS ESPÍRITAS  
EM MATAO (SP)  
ACONTECEU COM O  
PRESTÍGIO DA ABRAJEE  
EM HOMENAGEM  
A CAIRBAR SCHUTEL



# CORREIO CORREIO

MASDE (MOVIMENTO AL  
SERVICIO DEL ESPIRITISMO)  
DE BUENOS AIRES,  
ARGENTINA, PROMOVE  
DIVULGAÇÃO DOCTRINÁRIA

**ENCONTRO DE JORNALISTAS** — Conforme noticiamos em nossas edições transatas, aconteceu nos dias 8 e 9 de novembro último um encontro de jornalistas espíritas na cidade de Matão (SP), sob programação do Núcleo da ABRAJEE, de São Paulo, dirigido por Pedro Antônio Valvano. Estiveram presentes nessa cidade representantes de diversas cidades circunvizinhas e participaram dessa homenagem aos 75 anos de fundação de "O Clarim", na figura inolvidável de Cairbar Schutel, o Presidente da Associação Brasileira de Escritores e Jornal Espíritas, dr. Américo Oliveira Borges e seu Vice-Presidente prof. José Jorge. Nessa oportunidade realizou-se também reunião administrativa da ABRAJEE sob responsabilidade de P. Antônio Valvano, onde foram discutidos assuntos referentes a Subsídios ao Regulamento Interno, dessa Entidade. Ainda nessa ocasião, em solenidade de amor, foi lançada a obra "UMA GRANDE VIDA", de Leopoldo Machado, enquanto as palestras estiveram a cargo do prof. José Jorge Wallace Rodrigues.

**MASDE** — Apreciamos o último número do Boletim Informativo do Movimento Al Servicio Del Espiritismo (MASDE), editado em Buenos Aires, Rep. Argentina, pelo qual se avalia bem o idealismo de seus diretores e responsáveis. Efetivamente a Comissão Organizadora desse periódico, constituída de valores como Natalia Ceccarini, Carlos Fontinovo, Antônio Melo e outros valiosos colaboradores, que efetivam realmente o lema dessa entidade nestas virtudes: Fraternidade-Unidade-Tolerância (universalidade e razão de ser das boas obras). Em seu manifesto e editorial da edição em pauta, sentimos a proclamação de princípios de nossos companheiros portenhos em dar maior vivência à Doutrina Kardequiana.

**GOIÁS ESPÍRITA** — Em sua edição de outubro último, informa-nos sobre o roteiro levado a efeito por Newton Boechat em diversas localidades desse Estado do Brasil Central. As palestras realizadas pelo ilustre expositor e filósofo foram realizadas em novembro com o seguinte roteiro: dia 15-11 Luziânia; 16-11 — Anápolis; 17-11 — Silvânia; 18-11 — Goiânia, no Instituto de Educação Araguaia e dia 19-11, ainda na Capital de Goiânia, numa das casas da Irradiação Espírita.

**O CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA** da USE, sediado em Assis (10ª região), escolheu seus diretores para o biênio 80/82, cuja comissão executiva ficou assim constituída: PRES: Aristides Cirino Pereira; VICE: Walter Hadad; SCRS: Miguel Benedito Marques e Danton U. Stengel; TSRS: Roberto M. Oliveira e Altino Barreiros; BBL: Francisco C. Schmidt. DEPARTAMENTOS: Doutrina: Orivaldo P. Oliveira, Lillian G. Oliveira e Sebastião do Nascimento; Evangelização: Jacira C. Ferreira, Leila Matar, Vercy Peixoto Fiorini e Maria Machado; MOCIDADE: Guaracy Nascimento. Representantes ao C.D.E.: Sebastião Ribeiro Almeida e J. Antônio das Dores.

**O CENTRO ESP. "FRANCISCO RIBEIRO"** de Santo André (SP), comemorou em 23 de novembro último seu 33º aniversário de fundação e promoveu programação festiva, com o seguinte roteiro: a) Parte litero-musical pelo coral "Francisco Ribeiro"; b) Palestra alusiva ao acontecimento; c) Festival de livros espíritas.

**EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITISTA** — A Divisão de Formação e Orientação de Evangelizadores, levará a efeito do dia 24 a 31 de janeiro de 1981, tendo como localização desse a Casa Transitória de São Paulo, mais um curso programado. Trata-se do 12º Curso Extensivo de Preparação de Evangelizadores, dentro das normas espíritas, que também está sob o patrocínio da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

**O CRE E A UNIÃO INTERMUNICIPAL ESPÍRITA**, de Assis (SP), levou a efeito mais outra palestra em correspondência ao programa mensal de exposições doutrinárias. Assim, em data de 29 de novembro último, no C. E. "Casa do Caminho", dessa cidade, falou o prof. Antônio Ramos; e no dia 30, no Instituto de Difusão Espírita, realizou-se um encontro de companheiros, sob orientação do dr. Hélio Rossi, de São Paulo.

**IV FEIRA DO LIVRO** — Em Bauru (SP), a União Municipal Espírita, conjuntamente à Mocidade Espírita local, promoveu de 13 a 24 deste mês de dezembro a sua IV Feira do Livro Espírita, cuja exposição

foi montada em Prapa Pública. Nessa oportunidade, também, com os esforços do companheiro Lionel Nicolau, foi possível, como das realizações anteriores, expor diversos livros espíritas editados em todo o mundo.

## PASSAMENTOS

**ZÉLIA PERCHE** — Essa valorosa e extraordinária companheira de Matão (SP), terminou sua trajetória terrena em data de 3 de novembro último e abre, para nós, mais uma página de afetivas recordações. Moça dotada ao desvelo da propagação da Doutrina Espírita, foi um dos elementos de muita valia ao Movimento das Concentrações de Mocidade Espíritas do Estado de São Paulo e Brasil Central (COMBESP). Deu ela ao início desse movimento o prestígio de sua salutar vivência e ensinosa de que era dotada por sua cultura e entusiasmo. Destacou-se a irmã Zélia Perche também como colaboradora das obras de Cairbar Schutel, na Zona da Araraquarense, e se fez credora de muita estima e consideração nos meios espíritas, onde ela sempre levou sua palavra esclarecida e experiente. Aos seus familiares, nossa solidariedade cristã.

**MÁRCIO VIEIRA GOMES** — Em Guaxupé (MG), onde residia, ocorreu em dias do mês de novembro último esse ilustrado amigo e muito querido nessa cidade do sul de Minas. Pertenceu ao quadro da Polícia Militar e foi destacado para o Batalhão de Muzambinho, local onde se destacou pela sua formação cristã elevada. Aí, com outros intelectuais, fundou o Jornal "O MUZAMBINHO", e contribuiu para que essa culta terra do Estado Montanhês conservasse a designação de Atenas do Sul de Minas. A última crônica que lhe escreve seu companheiro Washington de Toledo leva-nos a querer também em nosso apreço esse valioso Márcio V. Gomes, para cuja família endereçamos nossa solidariedade pelo seu passamento.

**CONSÓRCIO** — Em data de 13 deste mês de dezembro, contrairam matrimônio o distinto par Kátia e Aparecido Molina, ela filha dileta do casal Salvador Lemé e d. Grácia Pinheiro Molina, nossa prestimosa companheira de lides espíritas. O consórcio, após o ato civil, ofereceu aos seus convidados o motivo de um prece, o que se realizou no Teatro "Judas Iscariotes", de nossa cidade. Molina é um dos mais queridos funcionários que pertence ao Quadro de servidores do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec" de Franca.

**EM JUNDIAÍ (SP)** — Acentuam-se os preparativos para a realização da VI Concentração de Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo (COMELESP), a realizar-se de 16 a 19 de abril do próximo ano de 1981. Sob a supervisão da sua Comissão Executiva, composta dos jovens Aírton P. Santos, Valmir Lopes, J. Valentim Zillo, Egard Salinas, Edson L. Campos e Wagner Lopes Espeleta, já se estabeleceu o programa de recepção de mais esse encontro da Juventude Espírita da Terra das Uvas.

**FEIRA DE LIVRO** — Sob patrocínio da União Municipal Espírita de São José dos Campos (SP) e incentivo programado da Mocidade Espírita dessa importante cidade do Vale do Paraíba, realizou-se de 11 a 18 de outubro último a sua IX Feira do Livro Espírita. A exposição de livros e jornais espíritas esteve montada no Supermercado Jumbo-Eleto. E durante a semana desse acontecimento falaram nos Centros espíritas locais os seguintes expositores: J. Carlos Cerqueira, Elcídes Teixeira, Newton G. Barros, Teresinha de Oliveira de Richard Simonetti.

**"JUVENTUDE ALERTA"** — Nome de um jornal dirigido pela turma da Mocidade Espírita "Tenente Alberto", sediada em Ribeirão Preto (SP). Segundo nosso correspondente prof. Paulo Miron Garcia, "JUVENTUDE ALERTA", que até outubro último editava-se como Boletim Mimiografado, desse mês em diante passará a ser linotipado para melhor divulgar o Movimento Espírita sob programação do Conselho Regional Espírita da Capital d'Oeste.

**EVANGELIZADORES ESPÍRITAS** — Já se tornou obrigação em moldes disciplinares a promoção de Encontro e Orientações aos Evangelizadores do Interior do Estado de São Paulo, por esforços e abnegação da Federação Espírita do E. S. Paulo. Em janeiro próximo, volta essa promocional de muita utilidade doutrinária. Assim, teremos do dia 24 a 31 de janeiro de 1981 o 12.º Curso de Evangelizadores Espíritas, tendo

como local a "CASA TRANSITÓRIA" A área ou currículo previsto será Infância, Juventude e Mocidade, e idade limite dos participantes será de 18 anos.

**CONFRATERNIZAÇÃO** — Realizou-se durante o mês de outubro último, na cidade de Leopoldina, a IV Confraternização Espírita-Cristã, dessa localidade, promovida pelo Centro Espírita "Amor ao Próximo". Colaboraram como expositores nesse encontro os seguintes confrades: Júlio Cesar S. Broiz, Luciano Caldas Camerino, Carlos Mário Machado, Lenice Dias Campos, J. Damasceno Sobral, Manoel A. Alves, Lidércio B. Rocha e Hélio J. Nascimento.

**JORNADA DA MULHER ESPÍRITA** — Brilhantíssimo incomum alcançou a "II JORNADA DA MULHER ESPÍRITA PARAIBANA", realizada em João Pessoa, Cap. da Paraíba, sob promoção das seguintes entidades: União Esp. "Deus, Amor e Caridade", C. E. "Bezerra de Menezes", C. E. "Seguidores de Jesus", C. E. "Leopoldo Cirne", C. E. "Humberto de Campos", C. E. "Discípulo de Jesus", "Joana D'arc, Núcleo Espírita e C. E. "Maria Madalena". A tribuna dessa jornada esteve preenchida pelas valorosas irmãs: Maria Noronha e Marias das Dores B. Leite, Elisa J. Brito, Maria Gomes, Salette Pereira, Expedita Bezerra, Das Dores Martins, Maria C. Ramos, Gisela Cirne, Gisa Cirne, Lindalva Ferreira e outras expositoras que deram muita expressão a esse movimento.

**PUBLICAÇÃO** — Ressurge, em Juiz de Fora (MG), "ESPIRITISMO E CIÊNCIA", revista muito cuidada em seu feitiço gráfico e muito prevalente pelo conteúdo de seus artigos e parte cronológica. Representa o evento dessa bem orientada publicação outro esforço dos denodados irmãos juizforenses, que, assim, também, procuram reforçar a programação proposta pela ABRAJEE. "Espiritismo e Ciência", órgão bimestral, configura-se como outro esteio moral do Instituto "Maria", dessa cidade. Sua primeira fase, iniciada em 1944, contava com o idealismo de Orville Derby Dutra. Atualmente são seus diretores: Vânia Derby Dutra Bastos, Edson Pável Bastos, Cleber G. Gonçalves, Júlio Portela, Cerisa Dias Damasceno, Demétrio Pável Bastos e na consecução das ilustrações artísticas estão Mozart Cataldi Couto e Mozart Cunha do Couto. O endereço dessa importante revista: Rua Manoel 1001, Cep. 36.100, Juiz de Fora (MG).

**PASSAMENTOS** — Terminou sua trajetória terrena, no dia 24 de novembro último, nosso considerado companheiro sr. João Alonso, consorciado com nossa expressiva companheira Elisa Nalini, uma das colaboradoras efetivas da Creche "Caminho de Damasco", de nossa cidade. A saída do féretro da residência desse querido confrade, falaram Mário Nalini Jr. e suas filhas Marta Irides e Inês Afonso, que souberam dar aos presentes o testemunho de sua fé espírita. Nossas rogativas aos benfeitores espirituais para amparar o espírito recém-liberto desse confrade e que sua família receba, do mesmo modo, nossa solidariedade cristã.

**MARIA JOSÉ KOBAL MEDEIROS** — Acometida de mal súbito, aos 69 anos regressou à Pátria Espírita nossa confeira Dona Maria José Kobal Medeiros. Era esposa do veterano batalhador da doutrina, Francisco Ferreira de Medeiros, fundados da Associação dos Moços Espíritas, de Bebedouro-SP., a primeira entidade do gênero surgida no Brasil, em 1931. Residia Dona Maria José em Bebedouro, onde fez serenamente seu decesso no dia 20 de novembro p.p., assistida por espíritos de familiares e de amigos; entre estes o sempre lembrado Servílio Marrone, que se vinculara à Família Medeiros nas lides espíritas em Campinas, onde também residiram e militaram ativamente no tradicional Centro Espírita Allan Kardec, nos idos de 1945-1950. — Compartilharam a despedida física, mantendo exemplar clima íntimo de equilíbrio emocional, seu esposo, seus filhos, seus netos e netas, reconfortados pelo calor fraterno da constante solidariedade da vasta família bebedourense, pois que Dona Zeca, como era tratada, e seus familiares têm tido participação atuante no movimento espírita da Terra da Laranja.

**JOAQUIM PEDRO ALCANTARA**, de Canápolis (MG). Teve seu decesso físico esse muito estimado confrade e colaborador deste Jornal, no dia 31 de outubro último. Adepto da Doutrina Consoladora desde sua mocidade, muito fez em pról da mesma, e dava sempre seu tesmuno tanto no lar como em todo lugar. Deixa viúva a sra. Joana Marcelina de Alcantara, e 11 (onze) filhos. A todos os familiares desse prestimoso confrade e amigo, nossas vibrações de solidariedade cristã.